

Vídeo em defesa do trabalho remoto: mande sua foto



Para apoiar a nossa ampla campanha da defesa do trabalho remoto enquanto não houver todas as condições para a volta ao trabalho presencial, o Sinal produzirá um vídeo informativo, cujo conteúdo, entre outras coisas, contemplará fotos de colegas trabalhando em casa. Os filiados que quiserem participar podem, por favor, enviar-nos **até hoje à tarde** (email: sinalbh@sinal.org.br) uma foto de sua experiência com o trabalho remoto. Agradecemos desde já a participação!

Vem aí a primeira **LIVE** patrocinada pelo Sinal!

Estamos organizando uma *Live* para debater esse equívoco que seria a volta ao trabalho presencial sem as mínimas condições. Aguarde novidades nas próximas edições do Apito Brasil!

Qual o futuro do trabalho remoto no Bacen?

Para o Sinal-BH, serão **PRIORIDADES** a manutenção e a ampliação do modelo

No intuito de colaborar com as empresas no acompanhamento da experiência dos colaboradores em trabalho remoto, a empresa Pin People desenvolveu a pesquisa ***Remote Work Experience (RWXP)***. Contando com a participação de 59 companhias, a maioria de grande porte, foram impactados 100 mil colaboradores, que geraram 397.675 respostas e 97.644 comentários, entre 25 de março e 20 de abril, data da compilação dos primeiros resultados. Os dados referem-se a colaboradores distribuídos por 14 países: Brasil, México, Colômbia, Argentina, Estados Unidos, Costa Rica, Equador, Guatemala, Peru, Bolívia, Uruguai, Chile, El Salvador e França

Os resultados confirmaram o que os especialistas já apontavam como tendência: o trabalho remoto veio para ficar – 77% dos colaboradores e 73% dos líderes avaliam de forma positiva a atuação em home office. O resultado numérico geral ficou em 61, uma nota muito boa para o padrão da metodologia (a escala vai de -100 a 100). Boa parte das empresas que integraram a primeira fase de aplicação da pesquisa RWXP tem interesse em repetir o questionário em um curto intervalo de tempo. O objetivo é medir se as iniciativas tomadas para correção da rota surtiram efeito e realmente contribuíram para melhorar a vida dos colaboradores no trabalho remoto.

Uma coisa, entretanto, ficou clara: a pesquisa ajudou a quebrar o paradigma da baixa produtividade em home office e mudou a visão que muitos executivos tinham sobre jornadas flexíveis. Os mesmos resultados favoráveis ao trabalho remoto foram identificados na pesquisa feita em abril/2020 pelo Sinal-BH com os servidores do Bacen em Belo Horizonte. **E o Sinal-BH, atento às pesquisas e às práticas mais atuais, defenderá fortemente a manutenção e a ampliação do trabalho remoto no Bacen no pós-pandemia!**

Fonte: “Remote Work Experience” - Revista HSM Management, Edição nº 140 (Mai/2020).